

229 Etecs e 90 Fatecs passam a oferecer atendimento em Libras por videochamada

Serviço integrado ao programa SP São Libras e permitirá comunicação com intérpretes em tempo real

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



Serviço será integrado ao programa São Paulo São Libras e permitirá comunicação com intérpretes em tempo real para pessoas surdas

Da Redação

As Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e as Faculdades de Tecnologia (Fatecs) do Centro Paula Souza (CPS) passarão a oferecer atendimento em Língua Brasileira de Sinais (Libras) por meio de videochamada. O serviço estará disponível em todas as unidades da instituição no Estado de São Paulo e será destinado a estudantes, professores, servidores, colaboradores e visitantes surdos que precisarem de atendimento.

A iniciativa faz parte de uma parceria com o programa

São Paulo São Libras, da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Com o acordo, as unidades do Centro Paula Souza terão acesso à plataforma de interpretação remota, que permite a comunicação entre pessoas surdas e ouvintes sem a necessidade de um intérprete presente fisicamente.

300 MUNICÍPIOS ATENDIDOS

O Estado de São Paulo possui 229 Escolas Técnicas (Etecs) e 90 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais, administradas pelo Centro Paula Souza. A rede também conta com 296 classes descentrali-

zadas, que são extensões de ensino vinculadas a uma Etec principal. Ao todo, as unidades estão presentes em mais de 300 municípios paulistas, oferecendo cursos técnicos, de ensino médio e de graduação tecnológica.

O funcionamento do serviço de Libras será feito por meio de um QR Code instalado nas unidades. Ao apontar a câmera do celular ou de outro dispositivo para o código, o usuário será direcionado para a Central de Libras. A partir da conexão, uma videochamada será iniciada com um intérprete, que fará a tradução em Libras.

A tecnologia utilizada é uma plataforma de interpretação por vídeo. O sistema conecta três participantes ao mesmo tempo: a pessoa surda que busca o atendimento, o servidor responsável pela informação e o intérprete de Libras. O profissional acompanha a conversa em tempo real e faz a mediação da comunicação, permitindo que o atendimento seja realizado mesmo quando o funcionário da unidade não domina a língua de sinais.

O modelo permite que os intérpretes atendam diferentes locais do Estado sem precisar se deslocar até cada

unidade. Com isso, a estrutura pode ser utilizada conforme a demanda de cada escola ou faculdade.

Segundo o governo paulista, a Central de Libras funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, com uma equipe formada por cerca de 100 intérpretes. Os profissionais atuam na tradução da comunicação entre pessoas surdas e ouvintes e não substituem atividades relacionadas ao ensino, como acompanhamento de aulas, provas ou outras ações pedagógicas.

O atendimento por videochamada já é utilizado em outros serviços públicos estaduais, como delegacias de polícia, Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs), Polos de Empregabilidade Inclusiva (PEIs), unidades do Poupatempo, Defensoria Pública, Instituto do Coração (InCor), Centros de Integração da Cidadania (CICs) e estações do Metrô de São Paulo.

O programa São Paulo São Libras foi criado para ampliar o acesso das pessoas surdas aos serviços públicos. A proposta é oferecer uma alternativa de comunicação em locais onde não há intérpretes disponíveis presencialmente, utilizando recursos digitais para realizar a tradução durante o atendimento. Nas Etecs e Fatecs, o recurso poderá ser utilizado em solicitações de informações, atendimento nas secretarias e outros serviços oferecidos.

ProAC prorroga inscrições de editais até 3 de agosto

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Da Redação

O Governo de São Paulo prorrogou até o dia 3 de agosto o prazo de inscrições para uma série de editais do Programa de Ação Cultural (ProAC), para que artistas, produtores culturais, coletivos e municípios apresentem projetos. A medida abrange os editais publicados em 10 de junho e contempla áreas como audiovisual, games, arquitetura, economia criativa, festivais culturais e iniciativas voltadas a cidades de até 50 mil habitantes.

A prorrogação foi anunciada pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e integra o conjunto de ações do Fomento CultSP, que reúne investimentos de R\$ 90 milhões

destinados ao fortalecimento da produção cultural no estado. Os recursos foram anunciados durante o SP Audiovisual HUB 2026, evento voltado ao networking e geração de negócios para o setor audiovisual.

Na área do audiovisual, permanecem abertas as inscrições para quatro editais: Apoio à Produção de Longa-Metragem (Produção/Coprodução), Apoio à Produção de Telefilme ou Longa-Metragem de Baixo Orçamento, Salas de Cinema e Adaptação de Obra Literária para Roteiro Cinematográfico. Para o segmento de games, o edital contempla projetos de desenvolvimento, finalização e publicação de jogos eletrônicos. Também fazem parte da seleção o edital de Arqui-

tetura, destinado à elaboração de projetos para ocupação de bens tombados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), e o edital de Economia Criativa, voltado ao design.

O pacote inclui ainda editais para mostras, festivais e eventos culturais, além de uma linha específica de fomento para projetos em municípios com até 50 mil habitantes, organizada em três faixas populacionais: cidades de até 15 mil, até 30 mil e até 50 mil moradores. A novidade desta edição é a linha de apoio às salas de cinema, incluindo cinemas de rua, com financiamento para manutenção e execução de planos de trabalho.



Área do audiovisual tem inscrições para quatro editais